

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

A COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR NAS REDES DE SUPERMERCADOS DE RIO GRANDE/RS

**SOARES, Rosana
MANTELLI, Jussara
rosana_soaresrs@yahoo.com.br**

**Evento: Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Ciências Humanas**

Palavras-chave: agricultura-familiar; hortifrutis; comercialização.

1 INTRODUÇÃO

O referente trabalho destina-se a pesquisa da comercialização de produtos hortifrutigranjeiros, produzidos por agricultores familiares do município de Rio Grande, nas redes de supermercados locais. Dentre os objetivos do trabalho constam a identificação dos principais destinos de comercialização destas produções, bem como a análise da valorização da produção agrícola alimentar local. Além disso, procurou-se pesquisar quais são os tipos específicos destes alimentos, se comercializados, e quais são estes principais consumidos pela população local. Neste sentido, problematizou-se a relação dos principais alimentos cultivados no município, se adquiridos nestes tipos de estabelecimentos comerciais, ou se estes supermercados limitam-se a produtos exportados.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A produção alimentar proveniente da agricultura familiar, principalmente a de hortifrutis, no município de Rio Grande, é uma importante fonte no abastecimento e consumo local desta população. As produções agrícolas, no município, se encontram presentes tanto em propriedades pequenas, como em médias e grandes, como no caso do cultivo do arroz irrigado, produzido em grandes propriedades. A produção alimentar pela agricultura familiar, em Rio Grande, fomenta atividades, responsáveis pelo sustento de muitas famílias e comunidades locais. Ademais, denotam-se através das formas de produção e reprodução socioespacial vigentes na agricultura familiar local, práticas que contribuem na própria identidade cultural de seus envolvidos, desde os primórdios da ocupação territorial (VIEIRA, 1983).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Os métodos de trabalho incluíram pesquisas em três redes de supermercados (A, B, e C) da área central do município de Rio Grande. Nestes casos foram aplicados questionários aos responsáveis pelos setores de hortifrutigranjeiros, em cada um destes respectivos estabelecimentos.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Conforme a pesquisa realizada nos supermercados, estes adquirem produtos hortifrutigranjeiros de agricultores locais. No Supermercado A, no setor em questão, são comercializados hortaliças em geral, sendo 30% destas adquiridas por produtores de Rio Grande, e os 70% restantes originados de outros municípios, principalmente, de Pelotas e São José do Norte. Desta produção municipal, os principais alimentos fornecidos são tomate, cebola, verduras, folhagens

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

(principalmente alface), e batata. Quanto aos produtos da fruticultura, todos são provenientes de outros locais, fora de Rio Grande

No Supermercado B, são comercializados produtos hortifrutis diversos, desde hortaliças, frutas, a temperos, incluindo nacionais e importados. Parte destes produtos é adquirida por produtores familiares de Rio Grande. Os alimentos fornecidos por estas produções se limitam ao fornecimento de verduras, sendo as frutas, em grande maioria, provenientes de fora de Rio Grande. Quando não provenientes da produção municipal, os hortifrutis são adquiridos de outros municípios ou estados, mas segundo o responsável pelo setor, a maioria deles são produtos gaúchos.

Quanto ao Supermercado C, trabalha-se com hortifrutigranjeiros gerais, incluindo legumes, verduras, frutas, e temperos. Parte da produção de hortifrutis é fornecida por produtores de Rio Grande, sendo estas principais comercializadas as folhagens, brócolis, e temperos. O comércio de frutas neste supermercado é fornecido por outros municípios do Rio Grande do Sul, ou outros estados.

Em todos os supermercados pesquisados, a importação dos alimentos hortifrutis se faz presente, e segundo os entrevistados, isso justifica-se pelos valores oferecidos, dos quais muitas vezes são mais baixos que os nacionais, regionais, e locais, assim como relaciona-se com a dependência destas safras. Dentre os produtos que mais se verifica nesses mercados, estão alface, cujo número de produtores também é significativo em Rio Grande. Os produtos mais vendidos, e mais consumidos pela população, nestes estabelecimentos situam-se de maneira quase unânime, entre cebola, tomate, banana, alface, e batata.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação a comercialização de alimentos orgânicos ou agroecológicos, nos supermercados pesquisados, estes são bastante limitados, não havendo vínculo com produtores locais, pois segundo os entrevistados, em Rio Grande praticamente não existe este tipo de produção, sendo estes provenientes, em grande parte, do município de Pelotas.

Portanto, apesar de estes supermercados adquirirem produtos originados da agricultura familiar local, são em quantidades baixas, e em alguns casos inexistentes, como no caso específico das frutas, pois estas são importadas. A produção destes mesmos cultivos se faz presente no município, porém em baixas variedades e quantidades. Resta saber se estas baixas quantidades adquiridas pelos setores comerciais apenas respondem ao número de produtores que se dedicam a estas produções no município, para comercialização, ou se são devidas a outros motivos que remetem a questão comercial, em particular.

REFERÊNCIAS

VIEIRA, Falcão Euripedes. **Rio Grande: Geografia Física, Humana e Econômica.** Porto Alegre: Sagra, 1983.